



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 1664/2023

Processo Número: **36718/2023** | Data do Protocolo: 29/11/2023 15:39:35

Autoria: **Enio Tatto**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Denomina renomeação para “Escola Estadual Giovanna Bezerra da Silva”, a EE Sapopemba, no município de São Paulo.**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100310036003800370031003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Denomina renomeação para “Escola Estadual Giovanna Bezerra da Silva”, a EE Sapopemba, no município de São Paulo/Capital.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º – Passa a ser denominada “**Giovanna Bezerra da Silva**” a Escola Estadual Sapopemba, no município de São Paulo Capital.

Artigo 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Sobre os fatos:

A jovem Giovanna Bezerra Silva, de 17 anos, foi assassinada na segunda-feira 23 de outubro, após ser baleada na cabeça por outro aluno, dentro da Escola Estadual Sapopemba, na Zona Leste de São Paulo.

O ataque ocorreu por volta das 7h20. Além de Giovanna, outras duas estudantes, de 15 anos, foram atingidas pelos disparos. Elas estão no 1º ano do ensino médio, na mesma sala do atirador. Um quarto aluno, de 18 anos, machucou uma das mãos ao tentar fugir pela janela durante o ataque.

O adolescente autor do ataque, de 16 anos, foi apreendido junto com a arma e levado para o 70º DP. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública informou que "o menor responsável pelos disparos foi apreendido e encaminhado à Vara da Infância e Juventude.

Todas as circunstâncias relativas aos fatos são investigadas pelo 69º DP (Teotônio Vilela), que promove diligências e a oitiva de testemunhas. A arma do crime, em situação regular, foi apreendida e encaminhada ao Instituto de Criminalística. Após os exames legais no IML, o corpo da vítima foi liberado aos familiares".

Sobre a Homenageada:

Relato da mãe, Mariza Carvalho

Memória de uma filha: Giovanna Bezerra da Silva.





Giovanna Bezerra da Silva do sexo feminino, nascida dia oito de fevereiro de dois mil e seis (08/02/2006), às dez horas e vinte sete minutos, 10: 27, no Hospital e Maternidade Renascença, neste Subdistrito, em Osasco, SP.

Filha de Denis Bezerra da Silva, natural de São Paulo e de Mariza Aparecida de Carvalho Silva, natural de Borrazópolis -PR.

Foi uma manhã ensolarada cheia de alegria, ao nascer logo veio o choro, onde encheu meu coração de amor, foi um momento muito esperado pela família, que tanto queria uma princesinha. Assim que peguei no colo, a pediatra disse:--- Temos que observa lá, parece ter algo no coração. Logo me preocupei, fomos para casa cheia de emoção, chegou a nova integrante nossa pequena Giovanna, com sua pele branca e um cabelo preto, parecia a branca de neve, era linda. Seus traços marcantes já demonstravam ser determinada e amorosa. Seu nome significa “Dádiva de Deus” ou “Presente de Deus”.

Ela só dormia, não se assustava com nada, logo foi para creche, “Sonho de Criança “onde sua mãe trabalhava, todos a admiravam. Como nasceu com alguns problemas de saúde, foi quando pedi para ser mandada embora para cuidar de sua saúde, assim fiz, passei com todos médicos indicados pela pediatra. Ela nasceu com um furinho no coração, onde o sangue sujo passava pelo sangue limpo, de seis em seis meses ela fazia uma bateria de exames, ela foi acompanhada até os sete anos de idade pela pediatra, Neurologista e Cardiologista , até sua alta, mas o cardiologista pediu para se repetir todos os exames , porque poderia voltar este problema do coração, a parte do neurologista ela tinha o diagnóstico de ataque epilético, porém eu entendia que esse ataque era de se bater, babar , mas aos oito anos de idade a doutora explicou que a Giovanna tinha a epilepsia aura ,lembra uma enxaqueca.

Ela sofria muito quando estava em crise as dores de cabeça era muito forte, tínhamos que correr para o hospital para ser medicada. Passou o tempo , e ela foi crescendo mostrando seus mais lindos gestos, uma filha presente em todos os momentos que a vida nos deu ,vivemos intensamente, para a Giovanna eu não tinha canseira, só tinha prazer em estar com ela, ser a mãe, amiga ,companheira, ela me ensinou a amar intensamente.

A Gih me acompanhou para tantos lugares, até para os movimentos que eu e minhas vizinhas faziam para lutar em ter uma praça linda em frente de casa, com direito da casinha do Tarzan, que até uns dias atrás ela se escondia da chuva junto com sua amiga Hylanda. A minha Magreula como chamavam em nossa intimidade de mãe e filha , ela na pandemia acabou ficando deprimida, se escondia através de roupas , podia estar calor , que ela só se vestia com blusa de frio e capuz, e calça de frio, tinha momentos que ela coçava tanto as pernas que acabava se machucando até feridas faziam, dizia ter vergonha de seu corpo, ela tinha uma amiga Fê (Fernanda), que sempre dizia larga de ser boba vc é linda é magra, não pode ter vergonha usa um short vc tem uma cinturinha, passou se um tempo e ela começou a usar outros tipos de roupas .

Também procurei um tratamento psicológico, foi quando a Gih se descobriu, começou a se vestir, com todos os tipos de roupas, sem ter vergonha de seu corpo, começou a se maquiar, ficar mais bela do que já era.

A Gih tinha diversos grupos de amigos, o do vôlei, da igreja , da escola e até da balada, sei que Giovanna viveu intensamente seus dezessete anos de vida, cuidou da bisa , sempre presente com todos da família , fez amizade no sedesp, com o pessoal do curso de ADM, queria fazer faculdade de Direito, queria ser advogada criminalista, tinha vontade de conhecer o mundo. Tudo que estava em meu alcance eu fiz, e que não estava sua avó Luzia e sua tia Cida fez por ela, as viagens que não pode dar, mas sei que ela fez tudo com muito prazer. Na escola foi uma aluna extraordinária, pois levou amor para todos que a conheceu.

A Giovanna passeou muito, Sesc para jogar vôlei, teatro, cinema, parques de diversão, musical, viagens, lanchonetes, pode brincar na praça em frente da sua casa, foi uma menina que passou por tanta





superação mesmo sendo tão jovem, gostava de viver intensamente.

Sei que a Gih conviveu com sua família em todos momentos, fim de ano, aniversários de todos familiares, vó, vô, tia ,tio, ,primas , primos, amigos, a Gih estava presente em tudo, sei que é difícil de acreditar em sua partida tão precoce,mas sei que ela viveu cada momento com muito amor, felicidade e pode acreditar era generosa, filha você faz muita falta, pois quando você fazia seus bolos não esquecia de ninguém ,levava para avó Luzia, para suas amigas da escola, e caprichava no bolo que ficava em casa .

Desde muito pequena já sabia o CPF do pai, porque nossas idas até a subprefeitura para acompanhar o desenvolvimento da praça vc estava sempre presente, Minha filha foi um presente de Deus, que me emprestou por dezessete anos, e foram os melhores anos de nossas vidas.

Gih você tinha amizades com crianças, adolescentes e idosos, vc tinha um carinho enorme com o vô, assistia os jogos de futebol com ele até baralho aprendeu a jogar, seu vô era seu confidente como eu era sua confidente. Sua avó era sua costureira, pedia faixas de cabelo, a vô fazia suas roupas para dançar na escolas desde pequena até este ano de junho, para dançar na festa junina da sua escola, deu um trabalho para vô e atoa fazer aquele modelo que escolheu, foi uma noite maravilhosa , sua última roupa que a vô fez , para dançar na escola , onde se sentia segura e feliz, e onde nós deixou.

Triste é para aqueles que não te conheceu feliz aqueles que você pertenceu por alguns anos, seu pai seu irmão são pessoas muito especiais, pois teve um anjo em nossas vidas. Hoje esse anjo é o intercessor de nossas vidas.

Mariza Carvalho

Da solidariedade com à família e demais considerações:

"Manifestei minha solidariedade e apoio à família da professora Mariza Carvalho, mãe da estudante Giovanna Bezerra Silva, de 17 anos, morta dia 23 de outubro último, após ser baleada na cabeça por outro aluno, dentro da Escola Estadual Sapopemba, na Zona Leste de São Paulo", disse o deputado Enio Tatto.

Dona Mariza esteve no dia 08 de novembro de 2023 no meu gabinete em companhia de Leonor e Rafael (moradores em Sapopemba) e Flávia (presidente da Associação de Moradores do Jardim Tietê).

Giovanna estava no 3º ano do ensino médio e morava perto da escola. Era corintiana, estudiosa, gostava de cachorros e costumava mostrar seu amor pelo vôlei e publicava fotos praticando o esporte. Sonhava ser advogada.

"Dona Mariza relatou emocionada a falta que a filha faz para a família. Tinham convivência afetiva no dia a dia e era grande companheira dos parentes. Esse crime não pode ficar impune e clama por políticas públicas de prevenção à violência escolar".

Diante do exposto dessa tragédia que infelizmente ocorreu, ceifando a vida de uma adolescente muito amada por sua família, querida pelos amigos, comunidade e ferindo outras duas pessoas, apresento esse Projeto de Lei para a mudança do nome da **Escola Estadual Sapopemba, Localizada na Rua Senador Nilo Coelho, nº 690, CEP 03929-100 no Bairro Jardim Sapopemba- São Paulo Capital, sobre a diretoria de ensino da região LESTE 4, para Escola Estadual Giovanna Bezerra Silva.**

Uma pequena homenagem, que jamais substituirá a dor e trauma desta família, amigos e comunidade, porém, é uma maneira simbólica de elevar o luto, para luta por mais segurança e melhorias nas questões de atendimento e acolhimento aos alunos da nossa rede estadual de educação.





Enio Tatto - PT



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360034003800300035003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100360034003800300035003A005000

Assinado eletronicamente por **Enio Tatto** em **29/11/2023 15:26**

Checksum: **5FFF4EFFA08A456D843DF3E4D6D6C1BA52FDA7C98A478E92FE78FA9323EB7E3C**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360034003800300035003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.